

23/5/934

PEP/P/18

Problemas Sanitarios do Nordeste Mineiro

Como o director da Saude Publica relata ao ESTADO DE MINAS o resultado de sua recente viagem de inspecção áquella região

23/5/34

A recente viagem do secretario da Agricultura ao nordeste mineiro deu margem a que varios problemas de vital interesse para aquella prospera zona viessem a publico, atravez do noticiario por nós publicado, do nosso representante junto á comitiva do sr. Israel Pinheiro.

As nossas noticias denunciaram a existencia de reaes problemas que desafiavam o governo, permanecendo sem soluçao durante tanto tempo, dada a pouca, sinão nenhuma atencao que os nossos dirigentes davam áquella parte do territorio mineiro.

Felizmente, conhecidas mais de perto as necessidades daquella zona, operou-se sensivel modificação no animo dos responsaveis pela soluçao de taes problemas e a prova disso temo-la na visita que acaba de fazer áquellas desconhecidas regiões o director da Saude Publica, dr. Mario Alvares da Silva Campos.

UMA INSPECÇÃO A'S REGIÕES DO NORDESTE

Dezjosos de transmittir aos nossos leitores as impressões do director da Saude Publica sobre a viagem de inspecção que vem de realizar, fomos procural-o, tendo s. s. declarado:

— Em obediencia ás directrizes traçadas pelo actual chefe do Governo mineiro, no dominio da administração da Saude Publica, de levar os beneficios da hygiene e da assistencia ás populações ruraes, resolvi visitar uma grande região do nordeste mineiro, ainda pouco conhecida quanto ás suas condições sanitarias.

Chegavam-nos sempre daquella zona noticias da existencia, ali, de uma endemia de Framboesia (Bouba, Pian), bem como pedidos dos prefeitos no sentido de se dar combate a essa doenca.

Uma inspecção preliminar era necessaria para se verificar a extensão da endemia e se organizar um serviço eficiente de combate á mesma. Deliberei fazer pessoalmente, essa inspecção, não só por se tratar de uma vasta e prospera região, que tem os seus interesses economicos ameaçados pela marcha crescente da invasão endemica, como tambem pela curiosidade profissional de conhecer uma doenca quasi desconhecida entre nós, mesmo pelos mais eminentes dermatologistas, nesse caracter de endemicidade que apresenta lá, multiplicando-se em formas e modalidades as mais interessantes.

CONCURSO DOS ESPECIALISTAS

— Level commigo dois collegas, um microbiologista — o dr. Aroeira Ne-



Sr. Mario Alvares da Silva Campos

ves, o outro, dermatologista, especializado em leprologia — o dr. Josephino Aleixo, que ralizou na região que percorremos, um inquerito sobre a incidencia da lepra. Ambos prestaram, é excusado dizer, os melhores serviços profissionaes.

AS ENDEMIAS DA ZONA

E, continuando:

— Além da Framboesia, reina no valle do Mucury, do Jequitinhonha e do rio Doce outras endemias, taes como a malaria, a opillação, esta ultima em caracter de indisturçavel gravidade.

Quanto á primeira é um problema secundario no Mucury, porem de primeira grandeza na bacia do Rio Doce. Ulcera tropical, Leishmaniose (ulcera de Bauru' e Espundia) encontra-se com frequencia, quer nas mattas do Mucury, quer nas do rio Doce.

Na volta, percorri o valle do rio Doce e visitei Figueira, que é a sede do serviço contra a malaria, que ali obras de construcção da estrada F.I. Installamos, para acompanhar as gueira a Theophilo Ottoni.

PROVIDENCIAS ADOPTADAS

— Foram incluídas no orçamento verbas para a ampliação do serviço de Malaria nas zonas Norte e Leste e para combater á Framboesia. Dentro destas verbas, serão organizados postos ambulantes que percorrerão toda a região, fazendo um serviço integral de combate á Framboesia, á Opillação, á Malaria, além de uma extensa campanha de educaçao sanitaria.

O saneamento systematico e racional daquella região seria obtido com a colonizaçao, isto é, localizaçao nos zonas mais salubres das populações ruraes esparsas pelas mattas e installaçao de hopitales regionaes. Isto possibilitaria a soluçao não apenas dos problemas sanitarios, senão tambem dos relacionados com a educaçao e o transporte.

(Continúa na ultima pagina)

Continuação da 3.ª pagina)

E, concluindo, diz-nos o dr. Mario Campos:

— Emfim, assim como a estrada de Figueira vae incorporar, economicamente, ao Estado, um grande trecho do seu territorio, a nossa viagem de inspecção incorporou á geographia nosologia de Minas mais um vasto e interessante capitulo.